

Diogo Andrade Cardoso (CITCEM- Universidad de Porto)

A emigração portuguesa para a América nos séculos XVI e XVII. Um perfil familiar e profissional.

A comunicação proposta tem como objetivo traçar o perfil familiar e profissional dos portugueses que se dirigiram para a América no período moderno, tanto para as Índias de Castela como para o Brasil. Esta análise é realizada com o intuito de perceber qual a influência destes dois fatores na integração dos migrantes nas sociedades para onde se dirigiam e de que formas se manifestavam os vínculos formados a partir destes dois elementos.

De forma a contextualizar estas relações entre os indivíduos com base nos seus perfis, interessa também compreender para onde se dirigiam estes migrantes e quando o faziam, procurando as oportunidades aproveitadas por estes para se movimentarem, oportunidades cujo conhecimento provinha dos contactos mantidos entre os dois lados do oceano.

O intento desta comunicação será demonstrar a forma como certos indivíduos, pela necessidade que havia em determinadas economias das suas capacidades profissionais, estavam, à partida, em vantagem na sua integração na comunidade para onde se dirigiam, funcionando também a família, e o seu eventual acompanhamento para os espaços ultramarinos, como condicionante na escolha de um destino.